

# Paulo Cesar Teixeira – Vírus

Eu não entendo por que  
Parece um vírus letal  
Por mais que eu sofra e te condene  
Eu não consigo de esquecer

Eu olho para o céu e pergunto  
Senhor, por que tudo isso?  
Parece um sonho deprimente  
Mas é disso que eu preciso

Comprimidos não me ajudam  
Injeções estão fora de questão  
Por isso atenda o meu pedido  
E me de uma solução

Sombras e vultos me rodeiam  
E uma luz intimamente me queima  
Vírus ou não, você me adoenta  
E forçado me deixa de cama

Da cobra se tira o soro  
Para o veneno imobilizar  
O seu beijo pode ser o remédio  
Basta em meus lábios tocar

Após horas de tratamento  
Nada me resta a fazer  
A não ser pedir uma overdose  
Para me satisfazer

**Paulo Cesar Teixeira, Poemas juvenis**